



Trabalhos Científicos

Título: Realidade Ou Utopia? Visão Materna Sobre O Aleitamento Materno Em Sala De Parto, Em Maternidade Pública De João Pessoa, Pb.

Autores: VALDEREZ ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); ANA FLAVIA AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); ADILA SAMPAIO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA); IANA ARAUJO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA); MARINA DOMINGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); ANA CAROLINA NAVARRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); VANESSA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); DEBORAH ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); MARILIA ALCOFORADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA)

Resumo: Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil, normatiza que todo recém nascido deverá ser colocado junto à mãe para sugar durante a primeira meia hora de vida, sempre que ambos estiverem em boas condições, sendo esta uma das estratégias prioritárias para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, baseando-se na capacidade de interação dos recém-nascidos (RN) com suas mães nos primeiros minutos de vida. Objetivos: Conhecer e analisar as vivências das mulheres relacionadas ao aleitamento precoce em sala de parto, identificando a reação delas ante esta prática pouco institucionalizada, em Maternidade do Município de João Pessoa. Métodos: Estudo descritivo, transversal, voltado para a análise da adesão às normas preconizadas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde em relação ao parto, avaliando-se os recursos existentes e as atividades desenvolvidas durante a assistência. Pesquisa descritiva, quantitativa e exploratória. Foi utilizado questionário padronizado, aplicado às puérperas internadas em Alojamento Conjunto de Instituição de Saúde Pública do Município de João Pessoa. Resultados: A partir dos discursos das mulheres, focaremos na percepção da necessidade de colocar no centro das discussões suas vivências referentes aos momentos iniciais de relação com o filho recém-nascido e de adaptação à função de nutriz. Os resultados estatísticos deverão demonstrar se grande parte das puérperas valorizou esta prática, partindo do princípio de que tal prática realmente existiu. Esses dados revelarão dependência entre as variáveis estudadas, refletindo a deficiência ou sucesso no grau de assistência prestada pela Instituição. Conclusões: As dificuldades apontadas deverão se demonstrar quanto ao tipo de parto, interação da equipe e condições do binômio. Esperamos perceber através das entrevistas se a instituição está iniciando tal prática, a qual requer mudanças na rotina, reformulação de normas e treinamento dos profissionais. Entendemos que a mudança de atitude do profissional, com a integração e valorização do binômio mãe e filho, pode facilitar a operacionalização do aleitamento precoce, de modo que este seja realizado não apenas de forma mecanicista e fragmentada, mas com respeito e acolhimento.